

MAIS DE 7000 ALUNOS INSCRITOS NAS ESCOLAS DO CONCELHO



» Números foram revelados na abertura da Semana da Educação

As escolas do concelho de Ourém contam actualmente com cerca de 7400 alunos – desde o início do presente ano lectivo e até agora, ganharam cerca de 200 novos alunos. Os dados foram revelados pelo presidente da Câmara Municipal de Ourém, na abertura da IV Semana da Educação, que se realizou de 10 a 14 de Fevereiro. Luís Albuquerque adiantou ainda que entre 2017 (ano em que assumiu funções) e 2025, o número de alunos inscritos nas escolas do concelho aumentou de 6000 para 7400.

Muitos destes novos alunos são filhos de imigrantes, “porque nós precisamos de pessoas para trabalhar. Felizmente, nós temos uma taxa de desemprego de dois por cento, estamos quase em pleno emprego, mas também temos muitos exemplos – e eu sei de al-

guns - de pessoas que vêm dos grandes centros e querem fixar-se nestes territórios mais do interior, onde a qualidade de vida é incomparavelmente superior aos grandes centros”, referiu o autarca visivelmente satisfeito com este aumento de alunos. “Para nós, é uma satisfação grande, mas também nos traz outros desafios, nomeadamente em termos de instalações, porque temos de investir”, para garantir um ensino de qualidade.

De acordo com o autarca, Ourém e Fátima são as cidades onde este aumento é mais expressivo, mas esta realidade está a acontecer um pouco por todo o concelho. E exemplificou com o caso do Centro Escolar Ourém Nascente, entre Seiça e Alburitel. “Em 2017 estava em risco de encerrar por falta de alunos e,

hoje, está completamente cheio”, disse, referindo que ainda recentemente quatro novos alunos quiseram matricular-se lá e não tiveram vaga, foram alocados em Ourém. Nas palavras do autarca, este exemplo demonstra “bem que não são só os centros urbanos” que estão a crescer, está a acontecer um pouco por todo o concelho. Luís Albuquerque promete “continuar a trabalhar para dar as melhores condições àqueles que nos procuram”.

Este ano, a Semana da Educação foi subordinada ao tema “Reflexão e Acção para uma Escola Transformadora”. Juntou especialistas, agentes educativos, entre outros intervenientes ligados à educação e abordou temas cruciais para o futuro da educação, como o impacto de novas tecnologias e da inteligência arti-

ficial no ensino.

Segundo o autarca, a ideia de realizar a Semana da Educação partiu da vereadora da Educação e pareceu-lhe logo “muito interessante”. “Nós temos três agrupamentos, três colégios, uma escola profissional” e uma educação de “excelência” aqui no concelho, referiu, acrescentando: “Penso que todos estamos muito satisfeitos com aquilo que aqui é feito, mas por vezes é preciso haver partilha de conhecimento, e a Semana da Educação pretende ser isso mesmo, partilha de informação e de conhecimento, para que, no final, todos saíamos daqui mais bem preparados”.

“Temos procurado estar ao lado dos diversos actores do nosso concelho. Hoje, com a descentralização, temos muito mais competências que no passado. E penso que todos estamos satisfeitos, mas o dinheiro que é transferido para os municípios continua a não chegar, tendo em conta as despesas que temos”, disse. E prosseguiu: “Numa das últimas reuniões que tivemos com o senhor delegado regional da DGEsT identificámos cerca de um milhão de euros de défice em relação àquilo que investimos na educação e aquilo que recebemos do Estado Central. Esperamos que o Estado nos possa ressarcir”.

Semana da Educação

abre com momento de dança

A Semana da Educação abriu com um belo momento apresentado pela academia de dança “Arabesque”, que simbolizou a união entre a arte e a educação.

